

Classic Poetry Series

Álvares de Azevedo
- poems -

Publication Date:

2012

Publisher:

Poemhunter.com - The World's Poetry Archive

Álvares de Azevedo(12 September 1831 - 25 April 1852)

Manuel Antônio Álvares de Azevedo was a Brazilian Romantic poet, short story writer, playwright and essayist. Adept of what was called in Brazil "Ultra-Romanticism", his work is characterized by heavy dualism and morbidity, what gave him the epithet of "the Brazilian Lord Byron". He is the patron of the second chair of the Brazilian Academy of Letters, and of the ninth chair of the Paulista Academy of Letters.

Biography

Azevedo was born into a wealthy family in São Paulo City, on September 12, 1831. Son of Law student Inácio Manuel Álvares de Azevedo and Maria Luísa Azevedo (née Mota), a popular belief says that he was born in the library of the Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, but he was actually born on the farmhouse of his maternal grandfather, Severo Mota. He also had a younger brother, Inácio Manuel, Jr., but he died prematurely in 1835. Álvares grew very shocked and appalled to this happening. In 1833, Álvares moved alongside his family to the city of Rio de Janeiro, and in 1840 he entered the Colégio Stoll in the bairro of Botafogo, being an excellent student. Álvares de Azevedo influenced by <a href="

In 1844, he temporarily returns to São Paulo alongside his uncle, returning to Rio in the following year, where he ingressed the Colégio Pedro II. Having graduated in 1846 of the Colégio Pedro II, he entered the Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo in the following year, where he befriended the also poets José Bonifácio the Young (the step-grandson of famous Brazilian statesman José Bonifácio de Andrada e Silva), Aureliano Lessa and Bernardo Guimarães. Along with those, he founded the mythical "Sociedade Epicureia" ("Epicurean Society"), a club that promoted Epicureanism and Bohemianism as lifestyles, and he also planned a work in partnership with Lessa and Guimarães, the poetry book *As Três Liras* (in English: *The Three Lyres*) — however, the project did not come to fruition. The only remaining part of the project today is the book *Lira dos Vinte Anos*. Because of his fragile health and due to the murky weather of São Paulo, Azevedo got tuberculosis. Having quit his Law course and moving to his grandfather's farm in Rio in order to mitigate his disease, there he fell from a horse and contracted a gastric inflammation that made him die with only 20 years old on April 25, 1852. He was buried one day later at the Cemitério São João Batista.

12 De Setembro

Álvares de Azevedo

A Cantiga Do Sertanejo

Álvares de Azevedo

A Harmonia

Álvares de Azevedo

A Lagartixa

Álvares de Azevedo

À Minha Mãe

Álvares de Azevedo

À T...

Álvares de Azevedo

A Tempestade

Álvares de Azevedo

Adeus, Meus Sonhos!

Álvares de Azevedo

Ai, Jesus!

Álvares de Azevedo

Amor

Álvares de Azevedo

Anima Mea

Álvares de Azevedo

Anjinho

Álvares de Azevedo

Anjos Do Céu

Álvares de Azevedo

Anjos Do Mar

Álvares de Azevedo

Ao Sol Do Meio-Dia Eu Vi Dormindo

Álvares de Azevedo

C...

Álvares de Azevedo

Canção Da Sesta (Lxi)

Álvares de Azevedo

Cantiga

Álvares de Azevedo

Canto Primeiro

Álvares de Azevedo

Canto Segundo

Álvares de Azevedo

Cismar

Álvares de Azevedo

Crepúsculo Do Mar

Álvares de Azevedo

Crepúsculos Nas Montanhas

Álvares de Azevedo

Desalento

Álvares de Azevedo

Desânimo

Álvares de Azevedo

Despedidas

Álvares de Azevedo

Dinheiro

Álvares de Azevedo

É Ela! É Ela! É Ela! É Ela!

Álvares de Azevedo

Epitáfio

Álvares de Azevedo

Esperanças

Álvares de Azevedo

Fantasia

Álvares de Azevedo

Fragmento De Um Canto Em Cordas De Bronze

Álvares de Azevedo

Glória Moribunda (Fragmento)

Álvares de Azevedo

I

Álvares de Azevedo

Idéias Íntimas

Álvares de Azevedo

Idéias Íntimas Iii

Álvares de Azevedo

Idéias Íntimas Iv

Álvares de Azevedo

Idéias Íntimas IX

Álvares de Azevedo

Idéias Íntimas V

Álvares de Azevedo

Idéias Íntimas Vi

Álvares de Azevedo

Idéias Íntimas VII

Álvares de Azevedo

Idéias Íntimas Viii

Álvares de Azevedo

Idéias Íntimas X

Álvares de Azevedo

Idéias Íntimas Xi

Álvares de Azevedo

Idéias Íntimas Xii

Álvares de Azevedo

Idéias Íntimas Xiv

Álvares de Azevedo

Ii

Álvares de Azevedo

Invocação

Álvares de Azevedo

Itália

Álvares de Azevedo

Já Da Morte O Palor Me Cobre O Rosto

Álvares de Azevedo

Lágrimas Da Vida

Álvares de Azevedo

Lágrimas De Sangue

Álvares de Azevedo

Lélia

Álvares de Azevedo

Lembrança De Morrer

Álvares de Azevedo

Lembrança Dos Quinze Anos

Álvares de Azevedo

Luar De Verão

Álvares de Azevedo

Malva Maçã

Álvares de Azevedo

Meu Anjo

Álvares de Azevedo

Meu Desejo

Álvares de Azevedo

Meu Sonho

Álvares de Azevedo

Minha Amante

Álvares de Azevedo

Minha Desgraça

Álvares de Azevedo

Minha Musa

Álvares de Azevedo

Morena

Álvares de Azevedo

Na Minha Terra

Álvares de Azevedo

Na Várzea

Álvares de Azevedo

Namoro A Cavalo

Álvares de Azevedo

No Mar

Álvares de Azevedo

O Cônego Filipe

Álvares de Azevedo

O Editor

Álvares de Azevedo

O Lenço Dela

Álvares de Azevedo

O Pastor Moribundo

Álvares de Azevedo

O Poema De Um Louco

Álvares de Azevedo

O Poema Do Frade

Álvares de Azevedo

O Poeta Moribundo

Álvares de Azevedo

Oh! Não Maldigam!

Álvares de Azevedo

Oh! Páginas De Vida Que Eu Amava

Álvares de Azevedo

Os Quinze Anos De Uma Alma Transparente

Álvares de Azevedo

Página Rota

Álvares de Azevedo

Pálida À Luz

Álvares de Azevedo

Pálida Imagem

Álvares de Azevedo

Pálida Inocência

Álvares de Azevedo

Panteísmo

Álvares de Azevedo

Perdoa-Me, Visão Dos Meus Amores

Álvares de Azevedo

Poemas Malditos I

Álvares de Azevedo

Poemas Malditos II

Álvares de Azevedo

Poemas Malditos Iii

Álvares de Azevedo

Poemas Malditos Iv

Álvares de Azevedo

Poemas Malditos V

Álvares de Azevedo

Poemas Malditos Vi

Álvares de Azevedo

Por Mim?

Álvares de Azevedo

Por Que Mentias?

Álvares de Azevedo

Quando, À Noite, No Leito Perfumado

Álvares de Azevedo

Relógios E Beijos

Álvares de Azevedo

Saudades

Álvares de Azevedo

Se Eu Morresse Amanhã

Álvares de Azevedo

Seio De Virgem

Álvares de Azevedo

Solidão

Álvares de Azevedo

Sombra De D. Juan

Álvares de Azevedo

Soneto I

Álvares de Azevedo

Soneto II

Álvares de Azevedo

Soneto Iii

Álvares de Azevedo

Soneto Iv

Álvares de Azevedo

Soneto V

Álvares de Azevedo

Soneto Vi

Álvares de Azevedo

Soneto Vii

Álvares de Azevedo

Sonhando

Álvares de Azevedo

Tarde De Outono

Álvares de Azevedo

Tarde De Verão

Álvares de Azevedo

Tenho Um Seio Que Delira

Álvares de Azevedo

Terza Rima

Álvares de Azevedo

Toda Aquela Mulher Tem A Pureza

Álvares de Azevedo

Trindade

Álvares de Azevedo

Último Soneto

Álvares de Azevedo

Um Cadáver De Poeta

Álvares de Azevedo

Um Canto Do Século

Álvares de Azevedo

Um Mancebo No Jogo Se Descora

Álvares de Azevedo

Vagabundo

Álvares de Azevedo

Vi

Álvares de Azevedo

Virgem Morta

Álvares de Azevedo